



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

DESENVOLVIMENTO DO FRONT-END DO “PORTAL ACERVUS CULTURA ESCRITA E MEMÓRIA LITERÁRIA” (ETAPA 2)

João Pedro Costa Ferreira¹; Patrício Nunes Barreiros²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Engenharia de Computação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: pedrocosta4242@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patricio@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Filologia; Eulálio Motta; Computação.

INTRODUÇÃO

O escritor baiano Eulálio de Miranda Motta (1907-1988) organizou um acervo documental que contém obras inéditas que estão sendo estudadas na UEFS desde 1999. Os resultados das pesquisas em torno do acervo do escritor resultaram em diversas edições críticas e textos inéditos. Atualmente, a pesquisa encontra-se na fase de produções de edições digitais. Nesse sentido, foi idealizado pelo professor doutora Patrício Nunes Barreiros, coordenador do projeto, um portal web para reunir as edições impressas e digitais elaboradas no âmbito do projeto de pesquisa.

A primeira etapa da elaboração do portal foi realizada entre 2019 e 2020. O presente plano de trabalho dá sequência à elaboração do front-end do portal, com foco na implementação das páginas e na execução de testes das funcionalidades.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

A pesquisa segue a metodologia empregada nas edições digitais (hiperedições) das obras de Eulálio Motta, desenvolvida por Barreiros (2015), na documentação e no protótipo para a elaboração do “Portal acervus: cultura escrita e memória literária” (BARREIROS, 2019); e nos critérios e princípios postulados por Shillingsburg (2004). Além disso, a pesquisa está amparada nos pressupostos teórico-metodológicos da Crítica Textual e nos conhecimentos de informática, especialmente no que diz respeito à programação de sistemas computacionais e no desenvolvimento de aplicações para web.

O Front-end do Portal está estruturado a partir de páginas que seguem um padrão de layout e designe integradas à página principal. O site conta com as seguintes páginas:

a) Página principal: contendo o nome e a logomarca do portal, links para redes sociais do projeto, buscador, link para o sistema de administrador e para o formulário de contato. O topo segue um padrão para todas as outras páginas do Portal e permite retornar para a Página Inicial, mediante um clique no título, ou em outra parte da área que não contenha links.

b) Página Acervos: Essa página segue o layout da Página Inicial, contendo topo, corpo e barra inferior. Por padrão, no topo, consta sempre um buscador que direciona o usuário

para busca rápida ou avançada. Acrescenta-se uma barra de localização que registra o caminho percorrido pelo usuário dentro do site. A barra lateral contém um menu expansivo que direciona para a página inicial de cada acervo, as edições realizadas e o vocabulário.

c) Página de um acervo: A página de um acervo será organizada de acordo com a natureza dos documentos e sua estrutura seguirá o padrão do sistema, contendo topo, corpo e barra inferior. O topo e a barra inferior seguem o mesmo padrão das demais páginas, mas o corpo da página poderá ser customizado de acordo com as definições estabelecidas pelo editor. d) Páginas dos conteúdos relacionados ao acervo: Os conteúdos do acervo são organizados por tipos (manuscritos, impressos, narrativas, poemas etc.), mas todas as páginas apresentam os metadados detalhados dos tipos de documentos. Da página com metadados dos documentos, acessam-se as páginas das edições, do léxico anotado e do corpus linguístico.

e) Páginas das edições: são 12 tipos possíveis de edições: fac-similada, sinóptica, transcrição topográfica 1 e 2, edição linear, edição semidiplomáticas, edição modernizada, edição crítica, edição genética, texto alinhado, texto iluminado, texto dinâmico. Todas as páginas contam com dossiê arquivístico, aviso de alterações, contexto histórico, espaço para comentar, indicação dos editores e revisores.

f) Páginas do léxico anotado: No menu léxico anotado há duas opções: anotação lexical e glossário. O primeiro corresponde a uma página com uma edição conservadora do texto, contendo link para o léxico antado. O segundo corresponde a uma página com o glossário do texto, organizado em verbetes.

g) Página do corpus linguístico: No menu Corpus Linguísticos há quatro opções de páginas. A primeira é o arquivo no formato .txt, a segunda é uma wordlist, a terceira é uma ferramenta de concordance.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

O núcleo do projeto se manteve o mesmo, o framework utilizado foi o Laravel, com seu padrão de arquitetura Model, View, Controller (MVC). Este conhecido conceito separa a aplicação em camadas, sendo elas respectivamente relacionadas ao banco de dados, às páginas e às regras de negócio. Na parte do Front-End, nossa maior atenção está na camada de visualização, onde seguimos utilizando a tecnologia do template blade, que replica partes repetitivas do portal sem a necessidade de reescreve-las. A marcação por HTML, estilização com CSS e usos pontuais de JavaScript também se mantiveram, porém, a partir desse ponto os resultados se distinguiram profundamente dos anteriores. Com o amadurecimento do projeto, isto é, maior estabilidade técnica e maior compreensão acerca dos assuntos relacionados, tivemos a oportunidade de caminhar em direção um portal com menos ruído e intuitivo. Algumas dependências, tais como o plugin Owl e a biblioteca Typed.js foram completamente eliminadas, a primeira se tratava de um recurso para uso da estrutura carrossel, já a segunda limitava-se em um efeito visual. O bootstrap, framework que fornecia muitos componentes que utilizávamos de forma genérica, e o Font Awesome, fonte de ícones, foram mitigados e agora se restringem apenas à área do administrador do portal. A fonte de ícones Boxicons foi a única novidade a nível de recurso terceirizado, com uma visão tendendo à maior simplicidade e maior

liberdade revisamos o layout por completo, como podemos observar na figura 1. Apesar de alguns tons de destaque novos, a paleta de cores também se manteve.



Figura 1: Primeira seção da página Inicial

A navegação do portal é um dos pontos de mudança mais profunda e relevante. Abandonamos o menu lateral, e o fluxo agora têm foco no autor, acessível a partir do menu superior “Acervos” vamos ao encontro de um carrossel que lista os autores disponíveis no portal. Até então, podemos ir até o espaço de Eulálio de Miranda Motta, onde podemos navegar através de um menu de itens exibido na figura 2. Esses blocos estão presentes em todas as páginas de conteúdo de autores, essa decisão de User Experience (UX) se provou prática e eficaz no que diz respeito à navegação em aparelho móvel.



Figura 2: Página do autor com menu de navegação

A área de administração também evoluiu, temos os formulários completos para cadastro de conteúdo, e cadastro de notícias ou referências à outros portais, nossa estrutura de blog

é o que permite essa dinâmica, através dela é possível acessar um conteúdo específico, ou pelos mesmos cartões sermos direcionados para um conteúdo criado no estilo de blog, conforme figura 3.



Figura 3: Estrutura de blog

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O portal Acervus pôde ser desenvolvido em ambiente que permitiu seu amadurecimento junto aos desenvolvedores. As tecnologias usadas fazem parte do mercado há anos e com toda certeza se manterão na próxima década com atualizações pontuais, o que permitirá um bom envelhecimento deste espaço digital. Existe muito espaço para crescimento, Eulálio Motta encontra seu espaço digital aqui, assim como também caminhos para conteúdos relacionados. Nada impede que entre as expansões de conteúdo, também ocorra adição de novos módulos e até mesmo outros autores.

Espera-se contribuir para o desenvolvimento da filologia digital, ainda em fase embrionária no Brasil, oferecendo aos pesquisadores uma forma de organização de edições digitais que transcende explora as potencialidades da internet. A grande maioria das edições digitais desenvolvidas até então, reproduzem os modelos das edições impressas – os chamados incunábulo digitais. O projeto traz uma importante contribuição para os estudos filológicos porque trata-se de um projeto original e inovador, que insere a filologia no contexto das Humanidades Digitais.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, Patrício Nunes. *A Prototipagem do Portal Acervus: Cultura Escrita e Memória Literária*. Disponível em: www.neihd.wordpress.com/bibliografia. Acesso em: 02 de dezembro de 2019.

BARREIROS, Patrício Nunes. A relevância do dossiê arquivístico em edições digitais de documentos de acervos de escritores. *Revista Internacional del Libro, Digitalización y Bibliotecas*, v. 2, p. 20-33, 2014.

BARREIROS, Patrício Nunes. Novas práticas culturais da escrita, novas perspectivas da Crítica Textual: rumo às hiperedições. *Linguística e Filologia Portuguesa (USP)*, São Paulo, v. 16, 2014.

BARREIROS, Patrício Nunes. *O Pasquineiro da Roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Faria de Santana: UEFS Editora, 2015.

SHILLINGSBURG, Peter L. *Scholarly editing in the computer age: theory and practice*. 3. ed. Michigan: University Michigan, 2004.